

## EP-038 - PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DO ENVOLVIMENTO GASTRODUODENAL EM DOENTES COM DOENÇA DE CROHN

M Sousa<sup>1</sup>; L Proença<sup>1</sup>; J Silva<sup>1</sup>; A Ponte<sup>1</sup>; J Rodrigues<sup>1</sup>; Jc Silva<sup>1</sup>; J Carvalho<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho

### Introdução e Objetivos

A necessidade de endoscopia alta (EDA) em doentes com doença de Crohn (DC) assintomáticos é um assunto controverso. O objetivo deste trabalho foi estabelecer a prevalência de envolvimento gastroduodenal, independentemente dos sintomas, e a sua implicação prognóstica.

### Material

Pacientes de um centro com DC estabelecida (n=347) foram retrospectivamente avaliados, sendo incluídos aqueles sem tratamento e com EDA. O envolvimento gastroduodenal foi definido tendo em conta critérios macroscópicos (erosões, úlceras ou estenoses) e microscópicos (gastrite focal, irregularidade criptas, erosão/ulceração e granuloma na ausência de infeção por *Helicobacter pylori* (HP)).

### Sumário dos Resultados

Foram incluídos 140 doentes – fenótipo: 50% inflamatório, 31% estenosante e 19% penetrante; localização: 42% ileal, 45% ileocólica e 13% cólica. O motivo de realização da EDA foi: 19% sintomas e 81% estadiamento da doença.

No estômago, achados macroscópicos foram detetados em 49% (69/140) sendo os mais comuns erosões (21%) e mucosa eritematosa (18%). Foram realizadas biopsias em 56% dos doentes: gastrite crónica 66%, normal 23%, granuloma 5%, gastrite focal 2% e microabcesso críptico em 2%. O HP foi positivo em 25% dos doentes.

No duodeno, lesões endoscópicas foram observadas em 33% dos doentes (46/140) sendo as mais comuns erosões (16%) e úlceras (9%). Foram realizadas biopsias em 32% sendo os achados mais prevalentes: inflamação crónica inespecífica 62%, úlceras 17%, granuloma 3% e erosão 3%.

Aplicando os critérios macro/microscópicos, foi considerado o envolvimento gastroduodenal pela DC em 18% dos doentes, não estando correlacionado com a presença de sintomas, fenótipo ou localização da doença. A presença de envolvimento gastroduodenal foi um fator preditivo significativo para internamento por agudização da doença (p=0.009).

### Conclusões

A prevalência de envolvimento gastroduodenal pela DC nesta amostra foi de 18%, sendo que uma percentagem maior tem achados macro/microscópicos que não são específicos da doença. A presença de sintomas não prediz envolvimento gastroduodenal pela DC que está associado a um pior prognóstico.